

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 8

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 8

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 8 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 8)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-400-9 DOI 10.22533/at.ed.009191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é uma obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O oitavo volume apresentará para você leitor apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à fisioterapia e áreas correlatas. A área é muito rica e permite um leque extremamente variado de estudos que encaixam perfeitamente na temática deste livro que é caminho da teoria à prática.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela fisioterapia e suas temáticas tais como efeitos da hidroginástica, doenças crônicas, terapia assistida por animais, ginástica rítmica, facilitação neuromuscular, perfil lipídico, equilíbrio postural, treinamento, traqueostomia dentre muitos outros.

Portanto o oitavo volume apresenta uma teoria bem fundamentada exemplificada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados. Do mesmo modo é de fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Portanto, nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ALTERAÇÕES NEUROANATÔMICAS E FISIOPATOLÓGICAS NA DEPRESSÃO	
Ana Luiza Caldeira Lopes Amarildo Canevaroli Júnior Giovanna Silva Rodrigues Laís Lobo Pereira Paulo Ferreira Caixeta de Oliveira Claudio Herbert Nina-e-Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ANÁLISE DA ACELERAÇÃO E ROTAÇÃO ANGULAR EM MOVIMENTOS NO CAIAQUE E NO CAVALO	
Marcel Hubert Andrea Freire Monteiro Michelle Julieta Pereira Suzana Matheus Pereira Helio Roesler	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>35</b>
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE MASSOTERAPIA YOGA THAI NA MELHORA DA DOR EM MULHERES COM FIBROMIALGIA	
Lucy Cristina Schiffer Benhamou Maria Izabel Rodrigues Severiano Evelise Dias Antunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>47</b>
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE DE ENSINO DE SANTO ÂNGELO	
Mayara dos Santos Vieira Carlos Augusto Fogliarini Lemos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>59</b>
ANÁLISE GRÁFICA DO EXCESSO DE PESO EM IDOSOS BRASILEIROS	
Thalita Costa Silva Andréa Suzana Vieira Costa Alécia Maria da Silva Jorge Henrique França dos Santos Emerson de Oliveira Dantas Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913065</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 70**

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES VÍTIMAS DE FRATURA NO FÊMUR, TÍBIA OU FÍBULA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Aline Silva Moura  
Louirene Leal de Sousa  
Anna Sofia Miranda Loiola Araújo  
Jayro dos Santos Ferreira  
Ailana Moura Costa  
José Victor do Nascimento Lima  
Alessandra Dias de Sousa  
Maricélia Rabelo Cavalcante  
Lauanda da Rocha Rodrigues  
Cynthia Maria Carvalho Pereira  
Stefany Guimarães Sousa  
Diva de Aguiar Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.0091913066**

**CAPÍTULO 7 ..... 82**

ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADULTOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE ARAPIRACA

Paulo Henrique Rocha de Lima Oliveira  
Aélio Moura de Jesus  
Ingrid Kelly Alves dos Santos Pinheiro  
Bráulio Patrick da Silva Lima  
Leonardo Gomes de Oliveira Luz  
Arnaldo Tenório da Cunha Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.0091913067**

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL MOTIVACIONAL DE MULHERES CORREDORAS E NÃO CORREDORAS

Gisélia Gonçalves de Castro  
Luana Cristina dos Reis Amaral  
Kelly Cristina Faria  
Mônica Cecília Santana Pereira  
Luciana Rocha Nunes Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.0091913068**

**CAPÍTULO 9 ..... 101**

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DE REALIZAR A AUTOCATETERIZAÇÃO PELA TÉCNICA DE MITROFANOFF PARA O ESCOLAR

Fabiane de Amorim Almeida  
Viviane de Fátima Oliveira Goto

**DOI 10.22533/at.ed.0091913069**

**CAPÍTULO 10 ..... 115**

CUIDADO DE SAÚDE À PESSOA IDOSA: FAMÍLIA COM DOENÇA DE ALZHEIMER NA PERSPECTIVA DOS FAMILIARES/CUIDADORES

Patrine Paz Soares  
Silomar Iha  
Elisângela Colpo  
Rafaela Machado Pena de Matos  
Carolina Calvo Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.00919130610**

**CAPÍTULO 11 ..... 126**

DIETA E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2:  
ADESÃO DE NOVOS HÁBITOS

Adiene Silva Araújo Melo  
Laisy Sobral de Lima Trigueiro

**DOI 10.22533/at.ed.00919130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 132**

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E HÁBITOS ALIMENTARES NA POPULAÇÃO  
ADULTA ATENDIDA EM UNIDADES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM PELOTAS, RS

Camila Furtado Hood  
Luana Preuss Schlabitz  
Natália Franco Tissot  
Clarissa Montagner Fernandes  
Maria Carolina Mestieri Cazzarotto  
Moema Nudilemon Chatkin

**DOI 10.22533/at.ed.00919130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 137**

DOZE SEMANAS DE UM PROGRAMA DE *CROSS TRAINING* REDUZ O PERCENTUAL DE GORDURA  
DE JOVENS E ADULTOS SAUDÁVEIS

Ezequias Pereira Neto  
Leury Max da Silva Chaves  
Leandro Henrique Albuquerque Brandão  
Vanessa Marques Schmitzhaus  
Jarlisson Francsuel Melo dos Santos  
Ragami Chaves Alves  
Marcos Bezerra de Almeida  
Marzo Edir da Silva-Grigoletto

**DOI 10.22533/at.ed.00919130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 146**

EFEITO DA HIDROGINÁSTICA NO EQUILÍBRIO CORPORAL DE IDOSAS

Jéssica da Silva e Souza Cornélio  
Flávio de Souza Araújo  
Valcir Braga Miranda  
Rodrigo Novaes Feitoza  
Nelson Lindolfo Gurgel Carvalho  
Tatiana Braga Leite  
Conrado Guerra de Sá  
Francisco Jadson Pereira  
Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.00919130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 154**

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS À CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ATENÇÃO

Neila Santini de Souza  
Marilei Ferrari Vieira  
Andrea de Fátima de Carvalho  
Juliana Sarubbi  
João Carlos Ferrari Vieira  
Aline Ennes

**DOI 10.22533/at.ed.00919130615**



**CAPÍTULO 16 ..... 169**

ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PELA POPULAÇÃO IDOSA VINCULADA À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rauana dos Santos Faustino  
Jessica Lima de Oliveira  
Laís Barreto de Brito Gonçalves  
Lydia Maria Tavares  
Maria Augusta Vasconcelos Palácio  
Antonio Germane Alves Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.00919130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 179**

ESTUDO SOBRE O PAPEL DA INICIAÇÃO EM GINÁSTICA RÍTMICA NA MOTRICIDADE GLOBAL DE CRIANÇAS

Patrícia Dena Guimarães  
Priscila Garcia Marques da Rocha  
Fábio Ricardo Acencio  
Paulo Vítor da Silva Romero  
Vivian Rafaella Prestes

**DOI 10.22533/at.ed.00919130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 198**

ESTÁGIO DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS DE RONDÔNIA

Poliana Espíndola de Matos  
Iranira Geminiano de Melo  
George Madson Dias Santos  
Matheus Magalhães Paulino Cruz  
Célio José Borges

**DOI 10.22533/at.ed.00919130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 214**

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS: EFEITOS E POSSIBILIDADES

Gustavo Carrijo Barbosa  
Ana Flávia Magalhães Carlos  
Franciane Assis Moraes  
Kassia Ferreira Santana  
Maristela Lúcia Soares Campos  
Rannielly Rodrigues da Silva Santos  
Juliana Alves Ferreira  
Renata Machado de Assis  
Ana Lúcia Rezende Souza  
Daisy de Araújo Vilela

**DOI 10.22533/at.ed.00919130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 220**

FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO ADULTA DE CAMPO GRANDE: MONITORAMENTO POR MEIO DO INQUÉRITO TELEFÔNICO VIGITEL 2014

Bruna Teixeira Souza  
Fabiana Maluf Rabacow

**DOI 10.22533/at.ed.00919130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 226**

FITOTERAPIA, SUPLEMENTAÇÃO E ALIMENTOS FUNCIONAIS NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA: ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - NUTRIÇÃO DO UNIFOA

Paula Alves Leoni  
Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.00919130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 237**

INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES BÁSICAS DA VIDA DIÁRIA E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rafaela Tibola  
Paulo Vítor de Souza  
Camila Tomicki  
Camila Pereira Leguisamo

**DOI 10.22533/at.ed.00919130622**

**CAPÍTULO 23 ..... 247**

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM JOGADORES DE FUTEBOL: REVISÃO INTEGRATIVA

Louirene Leal de Sousa  
Ana Aline Silva Moura  
Jayro dos Santos Ferreira  
Anna Sofia Miranda Loiola Araújo  
Maria Joaquina do Carmo Neto  
José Victor do Nascimento Lima  
Laila de Miranda Chaves Oliveira  
Jalles Arruda Batista  
Maricélia Rabelo Cavalcante  
Ieda Figueira de Albuquerque  
Stefany Guimarães Sousa  
Diva de Aguiar Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.00919130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 260**

LAZERATIVO: PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS AQUÁTICOS QUE FAZ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM PORTADORES DE DCNTs

Ramiro Doyenart  
Welber Rodrigues dos Santos  
João Felipe da Silva Lopes  
Luciano Acordi da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00919130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 276**

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL LIPÍDICO DE ADULTOS ATENDIDOS EM NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES DE MONTES CLAROS (MG)

Anamaria de Souza Cardoso  
Amanda de Freitas Fróes  
Fátima Neves Melo  
Lorena Soares David  
Marina Colares Moreira  
Daniela Silveira Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.00919130625**

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>288</b>
OS CUIDADOS COM A DOENÇA FALCIFORME NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE O ASSUNTO	
Lea Barbetta Pereira da Silva	
Raiotelma Lopes Silva	
Evanilda Souza Santana Carvalho	
Ivanilde Guedes de Mattos	
Valter Abrantes Pereira da Silva	
Gabriela Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130626</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>299</b>
POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA AUDITIVA E O EQUILÍBRIO POSTURAL NA POSIÇÃO SEMI-TANDEM	
Brenda Miyuki Santana	
Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130627</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>306</b>
PREVALÊNCIA DE AMPUTAÇÕES DE MEMBROS INFERIORES NO ESTADO DO PIAUÍ ATENDIDOS PELO SUS ENTRE 2008 E 2018	
Lenise Brunna Ibiapino Sousa	
Mariana Bezerra Doudement	
Rodrigo Santos de Noroes Ramos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>314</b>
RELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA CORPORAL E RISCOS CARDIOVASCULARES	
Adriane Carvalho Coelho	
Maria do Carmo Araujo	
Nathália Santos Colvero	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130629</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>323</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: OS 04 ANOS DO DIA NACIONAL DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM RIO GRANDE – RS	
Kevin Francisco Durigon Meneghini	
Ana Carolina Cimadon	
Filipe Geannichini Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130630</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>327</b>
REPRESENTAÇÕES DA HIDROGINÁSTICA PARA O IDOSO: A MELHORIA DOS ESTADOS DE ÂNIMO	
Maria Heloise Silva dos Santos	
Leonéa Vitoria Santiago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130631</b>	

<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>333</b>
RHABDOMYOLYSIS: CLINICAL ASPECTS AND RELEVANCE OF ITS STUDY FOR HEALTH PROFESSIONALS	
Ricardo Fornari	
Luiz Felipe Silveira Gehres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130632</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>337</b>
A PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE DE MACEIÓ- AL	
Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim	
Tamyres Austrelino de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130633</b>	
<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>350</b>
TRAQUEOSTOMIA: ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DECANULAÇÃO	
Carolinne Maciel Pereira	
Robert Dias	
Viviane Cristine Ferreira	
Mônica Beatriz Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130634</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>357</b>
TREINAMENTO EM DANÇA E APTIDÃO AERÓBICA DE IDOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO ENVELHECER COM QUALIDADE UFPE/CAV	
Amanda Aparecida de Lima	
José Willamis do Nascimento Batista	
Adriano Florêncio da Silva	
Flávio Campos de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130635</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>362</b>
VERIFICAÇÃO DE MUDANÇAS NO EQUILÍBRIO POSTURAL APÓS REABILITAÇÃO VESTIBULAR	
Fernanda Prates Cordeiro	
Juliana Ribeiro Sakamoto Zuculin	
Caroline Luiz Meneses-Barrivieira	
Pricila Perini Rigotti Franco	
Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130636</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>369</b>

## INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES BÁSICAS DA VIDA DIÁRIA E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

### Rafaela Tibola

Pós-graduanda (*lato sensu*) em Osteopatia pelo Colégio Brasileiro de Osteopatia. Passo Fundo – Rio Grande do Sul

### Paulo Vitor de Souza

Acadêmico do Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis – Santa Catarina

### Camila Tomicki

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis – Santa Catarina

### Camila Pereira Legisamo

Doutora em Ciências da Saúde pelo Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul. Porto Alegre – Rio Grande do Sul

**RESUMO:** O sedentarismo é um fator de risco, oposto a um estilo de vida ativo, impedindo a independência de muitos idosos, principalmente quando institucionalizados. Este trabalho teve o objetivo de verificar a influência de um programa de exercícios físicos no desempenho das Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs) e risco de queda em idosos institucionalizados. Um estudo quase experimental realizado com idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) de cunho filantrópico

localizada em um município da região norte do Rio Grande do Sul. Os idosos participaram do programa estruturado de exercícios físicos, três vezes por semana, durante três meses e foram avaliados por meio do Índice de Katz e do *Timed Up and Go Test* (TUGT). Utilizou-se o teste t de Student para amostras pareadas e Qui-quadrado para a análise das diferenças estatísticas, considerando valor de probabilidade  $< 0,05$ . Foram avaliados 15 idosos (75,1;  $\pm 6,5$  anos), predominantemente do sexo feminino (66,7%). Quando avaliado o Índice de Katz pré e pós programa, verificou-se redução do escore mediano no seguimento, 1,0 (0,7 – 2,7) em relação ao basal, 2,0 (1,6 – 3,3) ( $p < 0,001$ ), assim como no risco de queda ( $p < 0,001$ ). Verificou-se associação pós intervenção entre o Índice de Katz e o risco de queda ( $p < 0,001$ ). Os idosos melhoraram a realização das ABVDs e apresentaram redução no risco de queda. Os benefícios que a prática de exercícios físicos promove no desempenho funcional dos idosos institucionalizados é algo que precisa ser considerado, uma vez que impacta diretamente na autonomia, independência e, conseqüentemente, qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Instituição de Longa Permanência para Idosos. Aptidão Física. Exercício. Atividades Cotidianas. Acidente por Quedas.

## INFLUENCE OF A PROGRAM OF PHYSICAL EXERCISES IN THE PERFORMANCE OF THE BASIC ACTIVITIES OF DAILY LIFE AND THE RISK OF FALLS IN INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE

**ABSTRACT:** Sedentary lifestyle is a risk factor, as opposed to an active lifestyle, preventing the independence of many older people, especially when institutionalized. The objective of this study was to verify the influence of a physical exercise program on the performance of the Basic Activities of Daily Living (ABVDs) and risk of falls in institutionalized elderly people. A quasi-experimental study conducted with elderly people living in a philanthropic long-stay institution (ILPI) located in a municipality in the northern region of Rio Grande do Sul. The elderly participated in a structured physical exercise program three times a week for three months and were evaluated using the Katz Index and the Timed Up and Go Test (TUGT). The Student's t-test for paired and Chi-square samples was used to analyze the statistical differences, considering a probability value  $p < 0,05$ . Fifteen elderly (75.1,  $\pm$  6.5 years), predominantly female (66.7%), were evaluated. When the Katz Index was evaluated before and after the program, the mean score was reduced at the follow-up, 1,0 (0,7 – 2,7) from the baseline, 2,0 (1,6-3,3) ( $p < 0,001$ ), as well as the risk of falling ( $p < 0,001$ ). There was a post-intervention association between the Katz Index and the risk of falling ( $p < 0.001$ ). The elderly improved the ABVDs performance and presented a reduction in the risk of falls. The benefits that the practice of physical exercises promotes in the functional performance of the institutionalized elderly is something that needs to be considered, since it directly impacts the autonomy, independence and, consequently, quality of life.

**KEYWORDS:** Homes for the Aged. Physical Fitness. Exercise. Activities of Daily Living. Accidental Falls.

### 1 | INTRODUÇÃO

Inúmeras pesquisas já apontam um aumento significativo na expectativa de vida e conseqüentemente um acréscimo na parcela da população idosa. É preciso assim se atentar a um maior cuidado deste segmento populacional, uma vez que a probabilidade de predispor doenças crônicas e agravos relacionados aumenta muito, como é o caso da incapacidade funcional.

O envelhecimento ocasiona alterações de ordem locomotora, cognitiva e gastrointestinal, além de desequilíbrios metabólicos e energéticos. Essas alterações relacionadas ao processo senescente afetam a mobilidade e a capacidade individual de realizar as atividades básicas da vida diária (ABVDs) e rotineiras e impactam no nível de dependência dos idosos. As ABVDs incluem atividades como alimentar-se, tomar banho, ir ao banheiro, manter a continência (urinária e fecal) e transferir-se (DEL DUCA et al., 2011; MARINHO et al., 2013).

O autocuidado e a independência geralmente são comprometidos pelo grau de fragilidade em que os idosos se encontram (ARANTES et al. 2009) e, geralmente, eles



dependem de familiares e/ou de profissionais para lhes auxiliarem nas suas atividades rotineiras (BARROS et al., 2012) o que pode, muitas vezes, gerar gastos onerosos.

Além disso, a demanda de cuidado se torna sobrecarregada, intensa e desgastante e os idosos por sua vez são institucionalizados, sendo este um dos principais motivos de inserção aos cuidados de longa duração (LISBOA; CHIANKA, 2012).

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) surgem para potencializar as ações de cuidado visando uma maior assistência (CAMARANO; KANSO, 2010). Contudo, ser um idoso em uma ILPI o predispõe a viver de forma menos ativa (VIEIRA; APRILE; PAULINO, 2014). O sedentarismo é um fator de risco, oposto a um estilo de vida ativo, que impede a independência de muitos idosos (GUIMARÃES et. al., 2016).

Um estilo de vida sedentário pode ser minimizado por meio da prática de exercício físico, tendo como foco a promoção de saúde para essa população (TEIXEIRA et al., 2011). Deve-se ter um cuidado especial nessa fase da vida para que o idoso viva da melhor maneira possível (GUIMARÃES et al., 2016) e a prática de exercícios físicos vem a ser importante benfeitora na manutenção ou melhora do estado funcional decorrente do envelhecimento ou do estilo de vida relacionado (MONTEIRO; EVANGELISTA, 2012).

Diante deste contexto, este estudo tem por objetivo verificar a influência de um programa de exercícios físicos no desempenho das ABVDs e risco de queda em idosos institucionalizados.

## 2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo quase-experimental, realizado no ano de 2014, com idosos residentes em uma ILPI de cunho filantrópico localizada em um município da região norte do Rio Grande do Sul, Brasil.

Foram incluídos no estudo idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, efetivamente residindo na instituição e que concordavam em participar do estudo. Como critérios de exclusão, foram considerados os idosos que deixassem de realizar as avaliações propostas durante o seguimento do estudo, os que faltassem mais de 80% das sessões de exercícios físicos, aqueles com alteração cognitiva que o impedisse de realizar as atividades, rastreada por meio do Mini Exame do Estado Mental (BERTOLUCCI et al., 1994) e histórico de hospitalização no período da pesquisa (maio a agosto de 2014).

A amostra foi constituída por 15 idosos que atenderam aos critérios estabelecidos. Em seguida, os idosos selecionados foram submetidos a uma avaliação inicial composta por entrevista face a face a fim de obter dados básicos como idade, sexo, tempo de institucionalização, presença de doenças, uso de medicamentos e ocorrência de quedas. Todas as informações foram checadas em prontuários arquivados na

instituição, bem como, pelo responsável profissional de enfermagem da respectiva ILPI.

Em seguida, aplicou-se o Índice de Katz (KATZ et al., 1970) desenvolvido para idosos institucionalizados e frequentemente utilizado para a avaliação das ABVDs. O grau de assistência exigido é avaliado em seis atividades: tomar banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferência, continência e alimentar-se. O Índice de Katz foi aplicado no formato *Likert*, que pontua cada item de 0 a 3, sendo que a pontuação 0 representa independência completa; 1 está relacionada com o uso de ajuda não humana (acessórios como bengalas, barras, apoio em móveis); 2 relaciona-se a ajuda humana, e a pontuação 3, uma completa dependência.

Em seguida, foi aplicado o teste *Timed Up and Go Test* (TUGT). O TUGT é utilizado para verificar a mobilidade funcional e utilizado para avaliar risco de queda. O idoso foi orientado a sentar em uma cadeira com braços e, ao comando verbal “já”, ele precisava se levantar, caminhar 3 metros, realizar um giro de 360° e voltar a sentar na cadeira, escolhendo uma velocidade de marcha confortável e usual. Pontuação acima de 30 segundos significa alto risco de quedas, entre 20 e 30 segundos, moderado risco, e abaixo de 20 segundos, baixo risco de quedas (Podsiadlo, & Richardson, 1991).

Após, os idosos foram orientados a participar de um programa de exercícios físicos proposto por Tomicki et al. (2016). O programa foi focado em exercícios funcionais e realizado três vezes por semana, em dias alternados, por um período de três meses, totalizando 36 sessões de exercícios em grupo, com duração de aproximadamente 45 minutos cada. Por meio de atividades mistas, cada sessão englobou: aquecimento (oito a 10 minutos): atividades de caminhada, dança e jogos com bola; parte principal (15 a 20 minutos): exercícios funcionais de resistência aeróbia, força e resistência muscular, flexibilidade, equilíbrio estático e dinâmico, agilidade e coordenação motora e; alongamento e relaxamento (oito a 10 minutos): exercícios de alongamento dos principais grupos musculares trabalhados na sessão e exercícios respiratórios (padrão ventilatório: inspiração fracionada em dois tempos).

Para o controle da intensidade e da progressão da sobrecarga nos exercícios aeróbios, foi utilizada a Escala de Percepção Subjetiva de Esforço de Borg. Nos exercícios de força, tanto de membros superiores quanto de membros inferiores, os idosos utilizaram o peso do próprio membro para causar a sobrecarga.

Concomitante o término do programa de exercícios físicos, foi aplicado novamente o Índice de Katz e o TUGT. Para a análise dos dados, as variáveis numéricas foram expressas como média  $\pm$  desvio padrão ou mediana (percentil<sub>25</sub> – percentil<sub>75</sub>) e as categóricas como frequência absoluta e relativa. Os dados foram testados quanto à normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk. Os escores Katz pré e pós intervenção foram comparados utilizando-se o teste t de Student para amostras pareadas. Para verificar a associação entre as variáveis, foi realizado o teste Qui-quadrado. Consideraram-se como estatisticamente significantes testes com valores de probabilidade  $< 0,05$ .

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo (CEP/UPF), sob protocolo nº 619.798/2014. Todos que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido atendendo à Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

### 3 | RESULTADOS

Concluíram todas as avaliações e intervenções previstas os 15 idosos participantes do programa de exercícios físicos. A idade média dos participantes foi de  $75,1 \pm 6,5$  anos. Houve predominância do sexo feminino (66,7%). Em relação ao estado civil, houve predominância de idosos viúvos (60,0%). Em relação à escolaridade, prevaleceu o ensino fundamental (46,7%). Quanto a ocupação anterior à institucionalização, houve predominância de atividades não braçais, ou seja, atividades que não exigiam esforço físico (60,0%). A mediana do tempo de institucionalização foi de 29 meses (16,0 – 48,0)

Em relação ao perfil clínico, a maioria dos idosos apresentaram pelo menos uma doença crônica, sendo estas, neurológicas (46,7%), psiquiátricas (20,0%) e ortopédicas (13,3%). Quanto à polifarmácia, a média de medicamentos consumidos diariamente foi de  $5,2 \pm 2,8$ . Em relação ao número de quedas ocorridas no último ano que antecedeu o estudo, 46,7% dos idosos relataram cair e destes, 13,0% relataram fraturas.

A figura 1 apresenta o risco de queda dos idosos antes e após programa de exercícios físicos. Nota-se que na linha de base, 40,0% (n=6) dos idosos possuíam alto risco de queda reduzindo para 20,0% (n=3) após participação no programa, 46,7% (n=7) dos idosos possuíam médio risco de queda reduzindo para 26,7% (n=4) após participação no programa e 13,3% (n=2) dos idosos possuíam baixo risco de queda aumentando para 53,3% (n=8) após participação no programa,  $p < 0,001$ .

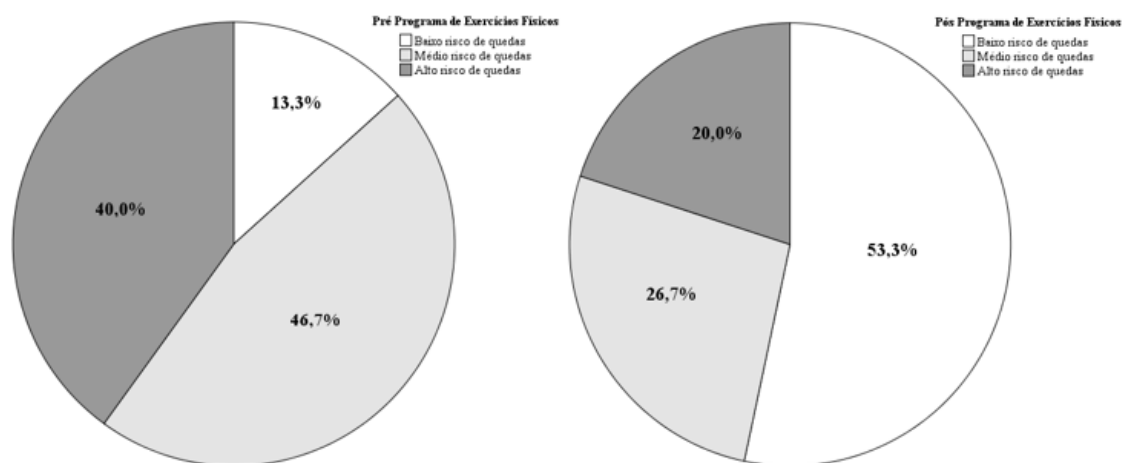


Figura 1. Classificação do risco de quedas dos residentes em ILPI pré e pós programa de exercícios físicos. Passo Fundo, Rio Grande do Sul, 2014.

A tabela 1 apresenta os valores médios do Índice de Katz *baseline* e pós intervenção. Apesar de haver redução na pontuação após a intervenção, esta não foi estatisticamente significativa, 2,0 (1,0 – 2,6) e 1,0 (0,7 – 2,1), respectivamente ( $p=0,106$ ). Porém, ao analisar considerando somente os idosos que na linha de base apresentaram escore Katz  $\geq 1$ , observou-se, redução estatisticamente significativa do escore mediano no seguimento, 1,0 (0,7 – 2,7) em relação ao basal, 2,0 (1,6 – 3,3) ( $p<0,001$ ).

	Pré intervenção	Pós intervenção	p valor
População total (n=15)*	2,0 (1,0 – 2,6)	1,0 (0,7 – 2,1)	0,106
Katz basal $\geq 1$ (n=11)*	2,0 (1,6 – 3,3)	1,0 (0,7 – 2,7)	<0,001

Tabela 1. Dados do Índice de Katz dos idosos residentes em ILPI pré e pós programa de exercícios físicos. Passo Fundo, Rio Grande do Sul, 2014.

\*Valores expressa mediana (P25 – P75). p = valor de probabilidade. Teste t de Student para Amostras Pareadas.

Na análise bivariada ( $X^2$ ), os resultados apontam associação significativa pós intervenção entre o Índice de Katz e o risco de queda,  $p<0,001$ .

#### 4 | DISCUSSÃO

As ILPIs podem ser um facilitador na vida do idoso, mas ao mesmo tempo uma barreira, uma vez que já dentro da instituição estes podem receber ajuda sem precisar, fato que pode levá-los a um agravo em sua capacidade funcional.

Assim o principal achado deste estudo consiste no contributo do exercício físico para a autonomia e independência dos idosos. O programa proposto auxiliou diretamente na melhoria e na manutenção das ABVDs, uma vez que anteriormente à intervenção, os idosos apresentavam um estilo de vida sedentário.

No estudo de Guimarães et al. (2016), os idosos institucionalizados também apresentaram maior autonomia funcional perante a execução das atividades de vida diária após participação em um programa de exercícios físicos funcionais e lúdicos, com duração de oito meses. Os autores ressaltam a importância dessas atividades para gerar uma maior independência, autonomia e ainda qualidade de vida para os que estão entrando nesta fase da vida.

Corroborando, Pagotto et al. (2016) compararam a prevalência e fatores associados à incapacidade funcional para as ABVDs em idosos residentes em duas ILPIs, sendo possível verificar idosos mais dependentes em manter continência, seguido de vestir-se e banhar-se, estando diretamente relacionado à presença de depressão. Conforme Silva et al. (2012), o envelhecimento leva à diminuição da funcionalidade e a piora da qualidade de vida desses idosos, o que o deixa mais suscetível a sintomas

depressivos, sendo mais comum entre mulheres.

Idosos institucionalizados tem pouco acesso a atividades de lazer, saúde e convivência já que essas instituições estão mais focadas no cuidado relacionado à higiene pessoal e auxílio nas atividades cotidianas (PAGOTTO et al., 2016). Além disso, geralmente não realizam atividades ocupacionais e preferem atividades que requerem menor esforço, debilitando-os e apresentando assim alterações funcionais e físicas de maneira exacerbada (SOUZA et al., 2011).

Adicionalmente, o estudo de Chaves et al. (2017) o qual avaliou a dependência funcional para as ABVDs de idosos institucionalizados, destacou graus diferenciados de dependência apontando para um maior cuidado e preocupação por parte das ILPIs quanto à manutenção das ABVDs, pois a capacidade para executar as atividades diárias é um indicador da funcionalidade dos idosos.

Outro achado importante deste estudo, remete-se a redução do risco de queda dos idosos. Tal achado é importante uma vez que idosos institucionalizados possuem risco aumentado de queda, quando comparados com os idosos que não estão em ILPIs (SANTOS, ANDRADE, 2005; CAMPOS et al., 2015).

Corroborando, Campos et al. (2015) encontraram uma prevalência de 45,6% para risco elevado de queda em idosos institucionalizados, estando próximo dos 40% que foi o valor encontrado neste estudo. Este fato demonstra a importância de se trabalhar com idosos de ILPIs, a partir de exercícios físicos, para diminuir ainda mais o risco de queda.

Conforme Barros et al. (2012), o grau de dependência também pode aumentar na medida em que os profissionais de saúde e/ou cuidadores dos idosos institucionalizados, muitas vezes optam por ajudá-los a executar determinadas tarefas básicas, ao invés de estimulá-los em suas dificuldades cotidianas.

A dependência não é considerada um estado permanente, mas sim um processo dinâmico, cuja evolução pode ser modificada, prevenida e/ou reduzida (FERREIRA et al., 2010). As necessidades de cuidado requerem desenvolvimento das ABVDs à medida que, impossibilitado para o autocuidado, a instituição assume o papel de provedor desses cuidados. Portanto para a evolução nesse processo sugere a existência de serviços qualificados e comprometidos com a assistência ao idoso, auxiliando na independência do mesmo (VIEIRA, 2012).

Torna-se necessário a instituição oportunizar a prática de exercícios físicos diariamente com o intuito de incentivar tanto a mudança de rotina na instituição quanto à dos idosos, pois, o exercício físico atua na forma de prevenção e reabilitação da saúde do idoso, melhorando a incidência de diversas doenças e fazendo assim com que o idoso se sinta melhor, mais forte, produtivo, conseguindo melhorar as tarefas cotidianas e ainda retardando o uso dos sistemas de saúde, conseqüentemente, mantendo uma boa qualidade de vida e maior longevidade (SOUZA et al., 2011).

Por meio dos achados, verifica-se que o programa de exercícios físicos, regular e orientado, pode auxiliar a reduzir e/ou prevenir o avanço da incapacidade funcional

destes idosos, otimizando a realização das ABVDs e diminuindo as necessidades de auxílio para o autocuidado.

Com isso, a implementação de um programa de exercícios físicos se torna necessária a fim de promover a prevenção de comorbidades associadas ao envelhecimento humano, bem como, a redução do sedentarismo, auxiliando diretamente na autonomia e independência dos idosos, melhorando conseqüentemente a realização das ABVDs. Idosos ativos podem viver mais tempo e com melhor qualidade de vida.

Cabe salientar as limitações do presente estudo. Dentre elas, a dificuldade em se obter uma amostra maior decorrente das condições dos residentes. Certamente, uma abrangência maior de idosos permitiria uma melhor representatividade. Além disso, a realização do estudo somente em uma única ILPI comprometeu conclusões objetivas.

Recomenda-se a comparação do desempenho nas ABVDs e exposição ao risco de queda antes e após inserção de um programa de exercícios físicos em idosos residentes em duas modalidades institucionais, uma de cunho filantrópico e outra particular. Tal estudo permitiria verificar se existe a inserção de ações promotoras de saúde por meio de profissionais habilitados e compreender a necessidade de intervenções junto aos idosos institucionalizados, principalmente quanto ao tipo de moradia.

## 5 | CONCLUSÃO

É possível determinar que um programa de exercícios físicos quando aplicado corretamente em idosos institucionalizados mostra-se efetivo na melhora das ABVDs impactando na redução do risco de queda e na qualidade de vida. Deste modo, introduzir o trabalho multiprofissional na rotina de residentes em ILPIs contribuirá, de maneira positiva, para a obtenção de comportamentos mais saudáveis, principalmente no que se refere à redução do tempo ocioso e aumento de atividades que estimulem os idosos a viverem de maneira mais autônoma e independente.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, Paula M. M.; ALENCAR, Mariana A.; DIAS, Rosângela C.; DIAS, João Marcos D.; PEREIRA, Leani S. M. Atuação da fisioterapia na síndrome de fragilidade: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 13, n. 5, p. 365-375, set/out. 2009.

BARROS, *Juliana Fonseca Pontes*; ALVES, *Kelly Cristina Araújo de Oliveira*; FILHO, *Almir Vieira Dibai*; RODRIGUES, *José Erickson*; NEIVA, *Hetelvina Carvalho*. Avaliação da capacidade funcional de idosos institucionalizados na cidade de Maceió – AL. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 23, n. 3, p. 168-74. 2012.

BERTOLUCCI, Paulo; BRUCKI, Sonia; CAMPACCI, Sandra; JULIANO, Yara. O mini-exame do estado mental em uma população geral: impacto da escolaridade. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, São Paulo, v. 52, n. 1, p. 1-7. 1994.

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. As instituições de longa permanência para idosos no



Brasil. **Revista Brasileira Estudos Populacionais**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 233-35, jan./jun. 2010.

CAMPOS, Daniela Sofia da Cunha. **Risco de queda em idosos institucionalizados**. 2015. Tese de Doutorado.

CHAVES, Renato Novaes; LIMA, Pollyanna Viana; VALENÇA, Tatiane Dias Casimiro; SANTANA, Elaine dos Santos; MARINHO, Maykon dos Santos; REIS, Luciana Araújo dos. Perda cognitiva e dependência funcional em idosos longevos residentes em instituições de longa permanência. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 22, n. 1, p. 01-09, jan./mar. 2017.

DEL DUCA, Giovâni Firpo; SILVA, Marcelo Cozzensa da; SILVA, Shana Ginar da; NAHAS, Markus Vinicius; HALLAL, Pedro Curi. Incapacidade funcional em idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Pelotas, v. 16, n. 2, p. 120-4. 2011.

FERREIRA, Olívia Galvão Lucena; MACIEL, Silvana Carneiro; SILVA, Antonia Oliveira; SANTOS, Walberto Silva dos; MOREIRA, Maria Adelaide Silva P. **O envelhecimento ativo sob o olhar de idosos funcionalmente independentes**. **Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo**, v. 44, n. 4, p. 1065-9. 2010.

GUIMARÃES, Andréa Carmen; DUTRA, Nathália dos Santos; SILVA, Geise Luziane de Sousa; VIEIRA-SILVA, Marcos; MAIA, Brisa D' Louar Costa. Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, São João del-Rei, v. 11, n. 2, p. 443-52, jul./dez. 2016.

KATZ, Sidney; DOWNS, Thomas D, CASH, Helen R; GROTZ, Robert C. Progress in development of the index of ADL. **The Gerontologist**, [s.l.], v. 10, n. 11, p.20-30, 1 mar. 1970.

LISBOA, Cristiane Rabelo; CHIANCA, Tânia Couto Machado. Perfil epidemiológico, clínico e de independência funcional de uma população idosa institucionalizada. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 65, n. 3, p. 482-7. 2012.

MARINHO, Lara Mota; VIEIRA, Maria Aparecida; COSTA, Simone de Melo; ANDRADE, João Marcus Oliveira. Degree of dependence of elderly residents in geriatric long-term care facilities in Montes Claros, MG. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 104-10. 2013.

MONTEIRO, A. G.; EVANGELISTA, A. L. **Treinamento Funcional: Uma abordagem prática**. 2 ed. revisada e atualizada. São Paulo: Phorte, 2012.

PAGOTTO, Valéria; SILVA, Valéria Alves Pereira da; PEREIRA, Lílian Varanda; SANTOS, Denise Pinheiro Marques Alves dos. Comparação da funcionalidade de idosos residentes em duas modalidades institucionais. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 18, p. 1-10. 2016.

PODSIADLO, Diane; RICHARDSON, Sandra. The Timed Up and Go: a test of basic functional mobility for frail elderly person. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 39, n. 2, p. 142-148. 1991.

SANTOS, Milena Lisboa Couto dos; ANDRADE, Marinúbia Chaves de. Incidência de quedas relacionada aos fatores de risco em idosos institucionalizados. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 29, n. 1, p. 57-68. 2005.

SILVA, Elisa Roesler; SOUSA, Allana Resende Pimentel; FERREIRA, Luzitano Brandão; PEIXOTO, Henry Maia. Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 6, p. 1387-93. 2012.

SOUZA, Patrícia Daura de; BENEDETTI, Tânia Rosane Bertoldo; BORGES, Lucélia Justino; MAZO, Giovana Zarpellon; GONÇALVES, Lúcia H. Takase. Aptidão funcional de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro,

v. 14, n. 1, p. 7-16. 2011.

TEIXEIRA, Camila Vieira Ligo; GOBBI, Sebastião; CANONICI, Ana Paula; RODRIGUES, Jessica Pereira; UENO, Deisy Terumi; COSTA, José Luiz Riani; GOBBI, Lilian Teresa Bucken. Square Stepping Exercise: uma nova atividade física para os idosos. **Revista Brasileira de Geriatria & Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, p. 248-52. 2011.

TOMICKI, Camila; ZANINI, Sheila Cristina Cecagno; CECCHIN, Luana; BENEDETTI, Tânia Rosane Bertoldo; PORTELLA, Marilene Rodrigues; LEGUISAMO, Camila Pereira. Effect of physical exercise program on the balance and risk of falls of institutionalized elderly persons: a randomized clinical trial. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 3, p. 473-482. 2016.

VIEIRA, Luzia Aparecida. **Principais implicações que afetam a qualidade de vida dos idosos**. 2012. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

VIEIRA, *Alexandre Arante Ubilla*; APRILE, *Maria Rita*; PAULINO, *Célia Aparecida*. Exercício físico, envelhecimento e quedas em idosos: revisão narrativa. **Revista Equilíbrio Corporal e Saúde**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 23-31. 2014.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-400-9

